

RESUMO

Este trabalho procura compreender o impacto da internet e das redes sociais na contemporaneidade. O estudo perpassa pela história de desenvolvimento da internet, pelo conceito de juventude, traz ainda concepções de educação, capital cultural e pós-modernidade, para facilitar nosso entendimento acerca da relação que os jovens estabelecem com as redes sociais da internet. Por fim, norteados pela metodologia *survey* e análise do discurso, lançamos nosso olhar sobre as imagens mais compartilhadas no Facebook durante os meses de protesto no Brasil em 2013. Observamos que o discurso fotográfico, a ideia de panfletagem e a superficialidade na discussão dos temas são fortes características deste fenômeno social que conseguiu mobilizar milhões de pessoas e deixou toda a sociedade mais atenta às possibilidades que a internet oferece ao mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Internet, Redes Sociais, Contemporaneidade.

INTRODUÇÃO

O que de fato significam esses atos da nova realidade cultural marcados pelo fenômeno da convergência digital? Os novos patrimônios da humanidade se chamam Google e Yahoo? É difícil imaginar uma ação cotidiana qualquer que não esteja em última instância mediada pela internet. Não existe uma transação bancária, por menor que seja, que fique de fora da rede; não há uma notícia relevante que não tome as páginas de *sites* de jornais. Dos meios de comunicação aos mais simples estabelecimentos comerciais, todos possuem sua extensão na internet, sua comunidade e seu espaço de relacionamento virtual.

O interesse pela internet nasceu ainda em nosso trabalho de mestrado. Naquele momento pesquisávamos sobre o gosto musical da juventude, por quais meios os jovens de diferentes classes sociais entravam em contato com suas músicas favoritas e a influência da família dentro do processo de formação do gosto. Este estudo nos permitiu compreender que a internet e suas redes sociais era uma das principais responsáveis pela formação do gosto da juventude.

Assim, ao iniciar esta nova etapa de formação e pesquisa, decidimos nos aprofundar no mundo da internet e as redes sociais, como por exemplo, o facebook, que é utilizado por mais de 60 milhões de pessoas no Brasil. É importante salientar que, além da curiosidade deixada por nossa pesquisa durante o mestrado, um de nossos principais fatores de motivação para este estudo foi o movimento popular organizado por jovens egípcios pela internet que culminou com a derrubada do poder ditatorial de Hosni Mubarak e agitou todo o Oriente Médio num amplo movimento chamado de Primavera Árabe.

Contudo, após uma parte significativa das leituras e discussões já realizadas para o desenvolvimento de nossa pesquisa, o Brasil também passou por um grande momento de manifestações e protestos entre Junho e Julho de 2013. Estes atos foram marcados pelo papel central da internet e pelas rápidas conquistas alcançadas junto ao Governo Federal e Governos Estaduais.

Estes acontecimentos mudaram os rumos de nossa pesquisa, uma vez que todo o cenário sobre o qual estávamos debruçados apresentou uma grande alteração. Tivemos assim, mais uma amostra da complexidade e

volatilidade do mundo contemporâneo que tratamos ao longo deste trabalho. Não poderíamos nos furtar à tentativa de compreensão do potencial da internet e suas ferramentas, fundamentais para este grande movimento popular que, organizado por jovens de maneira descentralizada pelas redes sociais, invadiu as ruas do Brasil e trouxe à baila discussões importantes para o país.

Portanto, entender o impacto da internet, como ela remodela o cotidiano de seus atores e suas relações com a sociedade são alguns dos objetivos de nossa pesquisa. Este caminho inicia-se pelo levantamento histórico da internet, passa pelas definições do conceito de juventude (pois os jovens foram e ainda são atores decisivos dentro das redes sociais e dos movimentos que dela surgiram), formação do gosto pela rede, educação e culmina na análise sobre as interações nas redes sociais da internet.

Por fim, procuramos ilustrar e entender os recentes fenômenos sociais proporcionados e/ou impulsionados pela presença das redes sociais da internet. Optamos pela metodologia *survey*, já conhecida e por nós utilizada em pesquisas anteriores, assim como a análise do discurso a fim de lançarmos nosso olhar sobre o discurso digital, apresentando as imagens mais compartilhadas no facebook durante o período dos protestos, na tentativa de compreender com mais profundidade o impacto e potencial da internet e suas ferramentas no mundo contemporâneo.

Considerações Finais

O cenário e os fatos que buscamos entender são complexos e constantemente alterados, todas as pontuações são parciais quando compreendemos a efervescência e velocidade da cultura contemporânea. Contudo, está evidente que estamos diante de uma nova forma de discussão e debate político, o discurso digital encarnou as mais significativas características da contemporaneidade, a imagem, a superficialidade e a velocidade agora são as marcas do cidadão que leva para a rede de maneira simplificada todas as demandas da vida cotidiana e traz da rede para a vida cotidiana novas possibilidades de atuação social.

Os grupos sociais e políticos organizam-se e escolhem suas pautas dentro da internet, o debate tradicional é transformado em frases curtas, imagens fotográficas e cartazes que ganham ou não a aderência dos cidadãos internautas. As novas mídias e as redes sociais na internet ampliam as possibilidades de comunicação, organização e mobilização; favorecem a ampliação das relações contagiosas e abrem um novo espaço público de discussão para as pessoas que têm acesso à *web*. As novas mídias têm contribuído para derrubar as fronteiras entre países, superando diferenças sociais, raciais ou religiosas. Ou seja, elas favorecem a comunicação global.

As interações comunicacionais intermediadas pela Internet influenciam a percepção das pessoas sobre a sociedade em que vivem, sobre o resto do mundo e influenciam tomadas de decisões que podem contribuir para a mudança de leis e, até mesmo, para derrubar um governo, como observamos no Egito. Estamos diante de uma nova forma de percepção do mundo ao nosso redor, mediado pela internet, por suas imagens, pela velocidade e pela ausência de debates profundos. O mundo concreto e real pelo qual transitamos e interagimos diariamente apresenta-se ora como uma realidade paralela, ora como um espaço de luta e reivindicações sugeridas pela rede, sendo parte indissociável dela.

A imagem fotográfica, por sua vez, parece ganhar um novo status, parece ser a melhor maneira de dizer quem somos, para onde vamos e o que pensamos. Nossa ideologia está expressa nas figuras e frases que curtimos e compartilhamos. Na contemporaneidade, somos todos fotógrafos de nossa

intimidade, as imagens são reveladas instantaneamente para o mundo, enquanto aguardamos ansiosos e angustiados o número de curtidas e compartilhamentos que teremos, para assim medirmos nosso grau de aceitação e popularidade dentro da aldeia global da qual fazemos parte.

O impacto das redes sociais da internet em nossas vidas e nossa comunidade é evidenciado nas mais diferentes ocasiões, contudo, as manifestações no Brasil apontaram possibilidades que pareciam distantes e, no entanto, não foi preciso tempo para amadurecer ou debater a necessidade de um protesto. O acontecimento que parecia ser mais um, a manifestação do Movimento Passe Livre contra o aumento da tarifa de transporte público, foi o suficiente para que em 24 horas milhares de pessoas estivessem nas ruas de São Paulo e depois do país afora, e não era apenas pelos 20 centavos, mas por toda a sorte de motivos que os protagonistas das redes sociais resolvessem lá compartilhar.

Assim, cabe a este trabalho corroborar com todos aqueles que já defenderam a ideia de que a internet alterou as relações humanas de maneira profunda e está imprimindo uma nova relação com a política, problemas sociais e, especialmente, uma nova maneira de atuação social e militância ideológica. Fomos capazes ao longo desta pesquisa de ilustrar tais acontecimentos no mundo e no Brasil, fatos antes inexistentes ou incipientes que ganharam espaço e visibilidade graças a esta nova forma de interação. Deixamos aqui, novos caminhos para o debate e entendimento das diversas realidades às quais estamos inseridos.